

Simulado 5

Gabarito padrão FUVEST – Humanas

História

1. a) A importância da fusão dos elementos culturais entre o conquistador e os povos dominados foi a formação da idéia de um império vasto e multicultural, cabendo um intercâmbio de saberes e costumes, sem que houvesse uma total substituição da cultura “vencida” pela cultura do “vencedor”. Esta fusão difundiu a cultura grega pelo império de Alexandre e ajudou a construir uma nova matriz: a cultura helenística.
b) As culturas envolvidas na formação do império helenístico foram a grega (difundida por Alexandre) e a dos povos dominados (gregos, egípcios, sírios, babilônios, persas, entre outros).
Os gregos entendiam por “Bárbaros” todos aqueles que não falavam a sua língua, não adoravam seus deuses e não tinham um modo de vida semelhante ao seu, entendendo-se, portanto, como “cultos e superiores”.
2. a) Apesar do insucesso de reconquistar a Terra Santa, o movimento das Cruzadas foi responsável pela transformação do mundo feudal, pois conseguiu reabilitar a navegação de navios cristãos com a reabertura do Mediterrâneo, imprimindo um ritmo mais dinâmico para o renascimento comercial. As cruzadas promoveram um intercâmbio maior entre Oriente e Ocidente através da atuação dos comerciantes das cidades italianas de Gênova, Veneza, Florença e Pisa, os quais traziam vários produtos do Oriente e os revendiam na Europa. A situação de maior segurança também no interior do continente possibilitou a circulação de mercadorias e do renascimento das cidades, as quais se transformaram nos centros comerciais.
b) O texto fala das muralhas que cercavam a cidade, assim como suas praças e ruas ocupadas pela multidão que vivia no seu interior ou também por aqueles que não eram da cidade, mas traziam suas mercadorias para negociar nas feiras. A cidade era um espaço fechado, protegido pelas muralhas e vigiado de suas torres, símbolo de seu poder e prosperidade.
3. a) A nova mentalidade seria o pensamento renascentista, uma releitura do pensamento greco-romano. O fato de o casal ter sido pintado no interior de sua casa durante seu casamento destaca a valorização do ambiente doméstico da burguesia, apresentando sua vida sofisticada pelos luxuosos objetos.
b) O casal era de origem burguesa, sendo o Sr. Arnolfini um banqueiro e grande comerciante. O fato de terem encomendado a pintura de seu casamento, na condição de burgueses, está relacionado com o papel social que este grupo (os burgueses) desempenharam nos patrocínio das artes (mecenas) em busca de afirmação social.
4. a) O texto aponta para uma visão hierárquica estatal da sociedade portuguesa, pois, conclui-se, a partir dele, que o negro era visto necessariamente de uma posição social e cultural inferior à do português. A sociedade escravista, racista, estatal formada na América Portuguesa, reproduziu e, em várias dimensões, tornou ainda mais complexa a hierarquia social originária da metrópole.
b) Dentre os diversos fatores que contribuíram para a transição da mão-de-obra escrava indígena para a africana podemos destacar os lucros obtidos pelos portugueses com o tráfico negreiro, a atuação dos jesuítas contra a escravização indiscriminada dos indígenas, os altos índices de mortalidade indígena em função de doenças transmitidas por europeus.
5. O Império do Brasil nasceu de uma conjunção de forças políticas e econômicas que apoiavam o príncipe D. Pedro, o qual manteve a ordem vigente do ponto de vista político (monarquia centralizadora) e econômico (agricultura de exportação e escravismo), não permitindo uma participação popular na formação do Império, caracterizando um processo de independência sem longos conflitos ou participação ampla da sociedade.
A América espanhola foi exatamente o oposto, pois longos anos de guerra expulsaram as tropas espanholas do continente, contando com o apoio e financiamento inglês para os colonos e estes como líderes das massas populares que engrossavam suas tropas. A independência da América espanhola deu origem a um vasto conjunto de repúblicas liberais e elitistas, dependentes do capital inglês, assim como o Império do Brasil.
6. a) De acordo com a Constituição de 1824, o poder político foi dividido em quatro. O Legislativo, composto por senadores e deputados gerais e províncias responsáveis pela formulação da legislação imperial; o Judiciário, formado pelos juizes e tribunais dos quais o mais alto grau era o Supremo Tribunal de Justiça; o Executivo, exercido pelo Imperador e pelos ministros de Estado e o Moderador, exercido exclusivamente pelo Imperador.
b) A Constituição de 1824 instituiu o voto censitário e indireto, restrito aos homens maiores de 25 anos que não fossem “criados de servir” (trabalhadores em geral), clérigos ou funcionários públicos de baixa qualificação.

7. a) O período ao qual o texto se refere é o do Imperialismo, que teve o seu auge no final do século XIX e início do XX.
- b) O grande desenvolvimento cultural, técnico-científico e social que vinha se desenhando no Ocidente no século XIX infundia nas elites européias e norte-americanas a convicção da superioridade de suas raças e civilizações. E a partir da teoria da evolução das espécies de Darwin, surge a idéia do darwinismo social, uma deturpação da teoria darwinista que afirmava que as raças mais evoluídas tendiam a subjugar aquelas tidas como mais atrasadas. As “nações civilizadas” no período do Imperialismo tinham como objetivo difundir a civilização entre aqueles que não puderam organizá-la.
8. a) A classe social referida no texto seria a burguesia industrial, a qual formava a “elite emergente” do capitalismo monopolista e financeiro.
- b) A Primeira Guerra Mundial foi um conflito em larga escala marcado pelo acirramento das tensões econômicas, políticas e sociais na Europa durante o final do século XIX e início do século XX consagrando-se, portanto, num choque de imperialismos. Tal fato estava diretamente relacionado com a “corrida colonial” provocada neste período pelas potências capitalistas com o objetivo de obter fontes de matérias-primas e mercados consumidores.
- O processo de partilha das terras afro-asiáticas, no entanto, ocorreu de forma desigual, favorecendo principalmente a Inglaterra e França, em detrimento de potências em ascensão (como foi o caso da Itália e Alemanha, países que constituíram-se como estados nacionais somente em 1870). Dessa forma, o cenário político europeu acumulou um intenso jogo de forças entre os países possuidores de grandes impérios coloniais e os países menos favorecidos neste sentido, disputando o controle hegemônico da Europa e dos mercados capitalistas.
9. Identificando-se com o nazi-fascismo em ascensão no continente europeu, o integralismo brasileiro criticava o capitalismo que se desenvolvia fora do controle do Estado; defendia a propriedade privada e clamava pelo resgate da cultura nacional, valorizando o nacionalismo, as práticas cristãs, a autoridade e, sobretudo, o combate ao comunismo.
10. a) Refere-se ao presidente Juscelino Kubitschek, chamado de *presidente bossa nova* por imprimir um ritmo novo e otimista como característica pessoal de seu governo, aliado às velhas tradições políticas do Brasil. A comparação à bossa nova está associada à sua condição de novo ritmo musical muito difundido entre os anos 50 e 60, principal-

mente entre a juventude urbana do Rio de Janeiro, que misturava ritmos nacionais tradicionais e influências da música estrangeira como a do jazz e, portanto, uma “ponte” entre o velho e o novo, de modo a modificar o panorama musical brasileiro.

- b) A maior expressão do governo de Juscelino Kubitschek foi a Política Desenvolvimentista, os chamados “50 anos em 5”; caracterizada principalmente pela aliança entre os capitais nacional e internacional para o desenvolvimento infra-estrutural e industrial do país, transferindo do exterior para o Brasil as bases do desenvolvimento autônomo, emanado principalmente do Programa de Metas.

Geografia

1. a) Libaneses e sírios.
- b) Os territórios palestinos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e o sul do Líbano, desde a invasão israelense ocorrida em 1982, estão sob algum tipo de controle ou ameaça militar por parte de Israel.
2. a) A área II apresenta maior umidade devido à ação conjunta das monções de verão e da disposição do relevo.
- b) A Cordilheira do Himalaia é um dobramento terciário resultante da dinâmica das placas indo-australiana e eurásiana e apresenta alguns dos picos mais elevados da Terra; o Planalto do Decã é um planalto cristalino antigo, pré-cambriano, com altitudes bem mais modestas.
3. a) A classificação atribuída a eles é a de “Países Emergentes”. Suas principais características socioeconômicas são o elevado grau de concentração da riqueza, a dependência tecnológica e do capital externo e industrialização tardia, se comparada com a européia.
- b) Para se enquadrarem no tradicional rótulo de países desenvolvidos, é necessário que além de possuírem pujança econômica, tais países sejam capazes de garantir à quase totalidade de suas populações acesso aos serviços de educação, saúde e saneamento básico, fato que não se verifica atualmente.
4. a) O Cáucaso possui relevo montanhoso, com cadeias montanhosas de formação recente e clima seco. Há, na região, grandes jazidas de combustíveis fósseis.
- b) A Chechênia é estratégica para os russos na medida em que ela possui grande potencial econômico no que se refere à exploração do petróleo e do gás natural. Os chechenos reivindicam inde-

- pendência política em relação à Rússia, que por motivações de ordem político-econômica não abre mão da região.
5. a) EUA, Alemanha e Itália, por exemplo, intervieram na região através da OTAN.
 - b) Em 1999 eclodiu um conflito étnico no Kosovo, província da antiga Iugoslávia o qual provocou o extermínio de parte da população kosovar de origem albanesa e também o aumento do número de refugiados. As agressões partiram dos sérvios e se apoiaram no discurso nacionalista de Milosevic, então presidente da federação Iugoslava.
 - c) Os kosovares reivindicavam independência política em relação à Iugoslávia, esta por sua vez, não se retirava da região, entre outros motivos, para não abrir precedente para que outras províncias reivindicassem o mesmo. Já italianos e alemães intervieram com o objetivo de cessar o conflito responsável pelo aumento do número de refugiados.
6. a) São utilizados os indicadores de longevidade, escolaridade e renda/consumo.
 - b) A desigualdade resulta da histórica exclusão que começou com o escravismo e continuou com a dificuldade de interação social dos negros e seus descendentes, e da falta de oportunidades iguais daí resultante. A tímida ascensão social verificada recentemente não foi suficiente para eliminá-la.
7. a) O Nordeste e o Sudeste, respectivamente.
 - b) Isso se deve às grandes desigualdades regionais que o país apresenta. Enquanto a região Sudeste conheceu grande desenvolvimento econômico com a expansão da cafeicultura e, posteriormente, com a industrialização, o Nordeste conservou estruturas produtivas arcaicas, controladas por oligarquias locais que concentram a terra e os recursos da região.
8. Trata-se do domínio da Araucária, que apresentava cobertura vegetal original da floresta de Araucária ou dos Pinhais, associada a áreas de campos e espécies tropicais como a Iambuia; relevo em que predomina o Planalto e Chapadas da Bacia do Paraná, de formação basicamente sedimentar, com ocorrência de solos vulcânicos basálticos, a terra roxa; e clima subtropical, que se caracteriza pela grande amplitude térmica anual, inverno rigoroso e regularidade pluviométrica.
Esse domínio corresponde à área V do mapa.
 9. a) A expansão da agropecuária, com a ampliação da fronteira agrícola, sobretudo pela cultura de soja, para o interior da Amazônia, tem causado grande desmatamento, assim como a extração da madeira, através da atuação, muitas vezes ilegal, das grandes madeireiras.
 - b) A contrapartida financeira mencionada no texto é conhecida como “créditos de carbono”. O Brasil receberia dos países que emitem muito CO₂ na atmosfera e capturam pouco.
10. Os gráficos mostram que o gradual aumento da produção nacional levou à diminuição da dependência do petróleo importado, o que culminou com a auto-suficiência anunciada pela Petrobras no primeiro semestre de 2006.

Português

1. a) A ambigüidade foi produzida pelo pronome dele, presente na expressão “à casa dele” que tanto pode referir-se à casa de padre Rômulo quanto à casa de Pedro. Assim, fica-se sem saber à casa de quem o sujeito foi.
- b) Desfazendo a ambigüidade da frase, temos:
 1. O padre Rômulo foi à casa dele com Pedro.
 2. O padre Rômulo foi à casa de Pedro com ele.
2. a) O trecho em que há o desvio é: “(...) palco de todo o tipo de problemas viários(...)”.
- b) O autor pretendeu dizer que a Marginal do Tietê é palco de qualquer tipo de problemas viários, mas ele utilizou o artigo definido “o” depois do termo todo, dando um sentido estranho ao período (a Marginal do Tietê é palco do tipo inteiro de problemas viários)
- c) Reescrevendo o trecho e desfazendo o problema, temos:
A Marginal do Tietê, palco de todo tipo de problemas viários(...)
3. a) Na manchete do jornal, não há os complementos verbais exigidos pelos verbos invadir e depredar.
- b) Uma possibilidade de correção é a seguinte:
Grevistas invadem a Volks e depredam carros.
4. Reescrevendo o texto, temos:
Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, mas também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o conserto.
5. a) A palavra que contraria o objetivo publicitário do texto é “meta”. O termo meta é algo a ser atingido, pressupõe-se que o atendimento do restaurante ainda não é eficiente e cortês.
- b) Há algumas possibilidades de respostas como:
O nosso lema de atendimento é eficiência e cortesia.
O importante é excluir a palavra meta do texto publicitário.
6. a) A parte superior do anúncio sugere que o mar, oceano choram a morte de Jacques Cousteau, a gota de água simboliza uma lágrima.
- b) No anúncio, há tanto o recurso lingüístico da personificação, pois atribui o ato de chorar – um sen-

timento – a um ser inanimado (a água ou o mar) quanto ao recurso lingüístico da metonímia, pois há relação de causa e efeito: a tristeza pela morte de Cousteau(causa) gera o choro, a lágrima (efeito).

7. a) A poesia de Caeiro é antifilosófica porque se declara contra a reflexão, como ocorre no verso: “ Não tenho filosofia, tenho sentidos.” Para Caeiro, a vida deve ser percebida sensorialmente, não de forma metafísica, “Porque pensar não é compreender...”
b) Para Caeiro, “pensar é estar doente dos olhos” sugere que o pensamento está aquém da percepção sensorial.
8. a) É criticada a injustiça social, que traz ao país um grande desequilíbrio, colocando de um lado os proprietários e de outro os trabalhadores, especialmente os camponeses de Tormes, que vivem em condições miseráveis e subumanas, causando a indignação do socialista Jacinto.
b) A ação de Jacinto, dando moradia e condições mais dignas aos camponeses, revela uma atitude reformadora de cunho paternalista. Jacinto diz-se socialista, mas é chamado em Tormes de “Pai dos pobres”; “D. Sebastião”. As elites deveriam ser, segundo essa visão, um tanto caritativas, concedendo às classes subalternas meios de vida mais dignos e humanos.
9. Fabiano é várias vezes definido, pelo narrador e por si mesmo, como um animal, um bruto, abaixo do plano da humanidade. Os motivos de sua degradação são sociais, econômicos e culturais: ele, como um animal, é dominado pelo “dono”, não conta com qualquer apoio material ou consideração por parte dos outros e é incapaz de exprimir-se razoavelmente através da linguagem, pois quase tudo o que consegue é emitir sons guturais e monossílabos. Por outro lado, a identificação de Fabiano com a cadela é um caso particular de sua proximidade com os bichos: “ Vivia longe dos homens, só se dava bem com os animais.”
10. a) As personagens alegóricas representam certos grupos sociais, certos conceitos ou vícios bem definidos.
b) O Fidalgo, o Procurador e o Corregedor são personagens que representam a maior implicação social, porque estão diretamente ligados aos mecanismos administrativos da sociedade e representam a corrupção das instituições públicas.